

FUNDOS DE PENSÃO - I

Senado Federal aplica golpe na democracia dos trabalhadores

Representação dos participantes nas diretorias dos fundos é extinta e reduzida a um terço nos conselhos deliberativo e fiscal

As centrais sindicais e os movimentos sociais já vêm alertando, há tempos, que a composição do Congresso Nacional oriunda das urnas em 2014 é a mais hostil aos trabalhadores desde o fim da ditadura civil-militar. E a aprovação de dois projetos de lei pelo Senado Federal, na semana passada, só vem confirmar essa avaliação.

Os PLS 388 e 78, cujos autores são os senadores Paulo Bauer (PSDB-SC) e Valdir Raupp (PMDB-RO),

respectivamente, extingue a eleição para diretores dos fundos de pensão patrocinados por empresas e órgãos públicos.

Mas não fica só nisso. Os dois projetos, que foram relatados e piorados em suas propostas originais pelo relator, Aécio Neves (PSDB-MG), também reduzem a um terço a representação dos participantes desses fundos nos conselhos deliberativo e fiscal. Um golpe e tanto na democracia dos trabalhadores

FUNDOS DE PENSÃO - II

O que foi aprovado pelo Senado

Os PLS 388 e 78 ainda devem ser submetidos à Câmara dos Deputados para, após, irem à sanção pela Presidência da República. Conforme a Contraf-CUT, pelo que foi aprovado pelo Senado, a gestão dos fundos de pensão ficará assim:

- Os conselhos deliberativo e fiscal terão seis membros, dois independentes, dois indicados pela

empresa patrocinadora e dois eleitos pelos participantes e assistidos;

- A diretoria executiva será contratada no mercado;

- Os conselheiros independentes e os diretores serão escolhidos em processo seletivo conduzido por "empresa especializada";

- Os conselheiros independentes não podem ter qualquer vínculo com o fundo;

FUNDOS DE PENSÃO - III

Democracia condicionada à Previc e ao mercado

Não bastava praticamente alijar os trabalhadores da gestão dos fundos de pensão das empresas e órgãos públicos. Os senadores que aprovaram o PLS 388 e o PLS 78 tinham ainda que condicionar o que restará de democracia na gestão desses fundos. Outra mudança aprovada por eles determina que a posse dos conselheiros e diretores precisa ser homologada pela PREVIC, o órgão de fiscalização das entidades de previdência. Além disso, a PREVIC poderá não acatar o resultado de eleição de um terço dos conselheiros.

A aprovação desses projetos de lei mostra, claramente, o desprezo que

tem pela verdadeira democracia a maioria do Senado Federal. Conforme o presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, as decisões quanto à gestão dos fundos de pensão das empresas e órgãos públicos são tiradas das mãos dos seus maiores interessados, os trabalhadores, e repassadas ao mercado. "O projeto de lei reduz drasticamente o poder dos participantes nos fundos e o entrega aos profissionais do mercado financeiro, já que os conselheiros "independentes" terão de obedecer a uma série de requisitos, que só serão atendidos por agentes do mercado", afirmou Osten, após analisar o que foi aprovado.

BANCO DO BRASIL - I

CASSI: eleição se estende até o dia 22

A eleição para a Diretoria de Planos de Saúde e de Relacionamento com Clientes, para o Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal da Cassi, que começaram na segunda-feira, 11, se estende até o dia 22. Aos colegas do BB, da ativa e aposentados, enfatizamos a importância da leitura das propostas das três chapas.

BANCO DO BRASIL - II

Cassi: Sindicato apoia a Chapa 2

O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região, como a maioria do movimento sindical, está apoiando a Chapa 2, Juntos pela Cassi. A Chapa 2 representa a continuidade do trabalho que já vem sendo implementado, de recuperação e fortalecimento da caixa de assistência e de busca de soluções para os problemas de seus associados. A Chapa 2 também seguirá com a política de embate com a diretoria do Banco do Brasil sempre que esta tentar suprimir direitos dos associados da Cassi.

Os membros da chapa se posicionam ainda contra o aumento do percentual de contribuição dos associados para 4,63% sem que o banco garanta o aumento da sua participação no mesmo patamar, pelo menos. No C&N 3133, abordamos esta questão. Para relê-lo, acesse <http://www.bancariospassofundo.org.br/restrito/upload/cen/861.pdf>.

Por essas e outras questões, tornamos a frisar a importância da leitura das propostas das três chapas. O sítio da Cassi na Internet disponibiliza um hotsite que expõe as propostas.

PIADINHA

A cartomante está vendo a sorte de um cliente na bola de cristal:

- Vejo uma morena que o fez sofrer muito no passado. Agora vejo uma loira que o fará sofrer muito no futuro.
- É minha mulher! Ela pintou o cabelo!